

722- Defesa da carta de Marcelo Barros ao Papa

Orlando Fedeli

Defesa da carta de Marcelo Barros ao Papa

▪ **Localização: Marília – SP**

Olá irmão, como vai Sou católico Apostólico Romano, e fiquei horrorizado com seu discurso em defesa à carta que o tão corajoso Monge MARCELO BARRROS enviou contra a hierarquia. Já era de meu conhecimento essa carta, e concordo em tudo que ela descreve.

Penso, que ser papa não é ser maior ou menor, ele apenas representa a hierarquia. Por acaso não leu paulo, que diz Deus não faz distinção de pessoas (leigos, padres, bispos). Por isso é preciso que paremos de indeusar o papa, pois ele é um ser com limitação como outro.

Para concluir gostaria de dizer que Oxalá, existisse mais pessoas comprometida com o outro como o Monge MARCELO BARRROS, procure conhecer seu belo trabalho, para só depois falar coisas infundadas sobre à sua pessoa.

Um forte abraço

Prezado, salve Maria!

Sinto dizer-lhe que você não é católico, de modo algum.

Sua carta é cheia de contradições. E a primeira delas é dizer:

“Penso, que ser papa não é ser maior ou menor, ele apenas representa a hierarquia”. Meu caro, hierarquia que dizer ORDEM SAGRADA.

E ordem exige desigualdade. E uma ordem sagrada é intocável. E você afirma com toda a candura de quem ignora o que escreve que:

“o tão corajoso Monge MARCELO BARRROS enviou contra a hierarquia. Já era de meu conhecimento essa carta, e concordo em tudo que ela descreve”.

Se você é contra a Hierarquia que o Próprio Cristo colocou na Igreja, você é contra Cristo, pois o Papa é o representante de Cristo na Terra.

E o próprio São Paulo, antes de ensinar, foi antes falar com Pedro (Gal. I 18).

E é mentira o que você coloca na boca de São Paulo que “Deus não faz distinção de pessoas (leigos, padres, bispos)”. São Paulo diz que, depois da redenção, já não havia mais distinção entre judeu e pagão, escravo ou livre, homem ou mulher (Gl. III, 28). Jamais São Paulo ensinou que não havia distinção entre Bispo e leigo. Isso é invenção sua, que vai contra a verdade, pois São Paulo ensinou em Éfeso:

“Atendei a vós mesmos e a todo o rebanho, sobre o qual o Espírito santo vos constituiu Bispos para governardes a Igreja de Deus” (Atos, XX, 28).

Portanto, o Bispo governa, e não é igual aos leigos que são governados.

E Pedro foi colocado como Príncipe dos Apóstolos, isto é dos Bispos, quando Cristo lhe disse: “Tu, depois de convertido, confirma aos teus irmãos” (Luc XXII, 32).

Fique sabendo que quem não respeita o Papa e não o obedece, desrespeita e desobedece ao Próprio Cristo, já que o Papa é o Vigário de Cristo na Terra, a quem Deus deu as chaves do Reino dos Céus. Se você como o herege Marcel Barros, não aceita a autoridade do papa, você junto com ele já não mais é católico. O que lamento.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.